



WeCare



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Nathalia Lopes, Vinicius Araújo, Rafael Gama, Thaís Spinoza e Pedro Pigari

WeCare

São Paulo
2023

Nathalia Lopes, Vinicius Araújo, Rafael Gama, Thaís Spinoza e Pedro Pigari

WeCare

Trabalho apresentado no curso de graduação
de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da
Faculdade de Informática e Administração
Paulista - FIAP.

São Paulo
2023

WeCare by Kraft Heinz

O número de pessoas afetadas pela fome globalmente subiu para cerca de 828 milhões desde 2020 e 150 milhões desde 2019, segundo um relatório das Nações Unidas que fornece novas evidências de que o mundo está se afastando cada vez mais de seu objetivo de acabar com a fome, a insegurança alimentar e a má nutrição em todas as suas formas até 2030.

A insegurança alimentar é um problema **social, econômico e sanitário** e é definida como a falta de acesso regular a alimentos saudáveis e em quantidade suficiente para atender às demandas nutricionais de um indivíduo. Essa condição pode ser leve, moderada ou severa. Esse último caso ocorre quando uma pessoa fica completamente sem ter o que comer, passando um dia inteiro ou períodos do ano sem se alimentar, o que a coloca em uma situação de fome.

Houve um aumento nos últimos anos, pouco mais da metade da população brasileira, mais precisamente **58,7%** (*125,2 milhões de pessoas*) convivem com insegurança alimentar. Atinge principalmente a população de baixa renda que recebe menos do que um salário mínimo por mês. As formas moderada e grave de insegurança alimentar estão presentes em maior escala nas famílias que vivem no campo, bem como nas populações das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

O agronegócio está ligado aos circuitos globais da economia e desempenha um importante papel na produção de alimentos e de matérias-primas para a indústria processadora. As commodities agrícolas, são comumente destinadas ao abastecimento do mercado externo, e a intensificação da demanda acaba por diminuir a oferta para o mercado doméstico, aumentando assim o índice dos preços para o consumidor final interno.

Outra correlação entre o agronegócio e a insegurança alimentar diz respeito ao crescimento das áreas destinadas à produção de commodities e à diminuição daquelas destinadas aos gêneros alimentícios propriamente ditos. Além disso, as mudanças climáticas aumentaram a ocorrência de eventos extremos, como períodos prolongados de seca, chuvas fortes com alto potencial de destruição, intensas ondas de calor ou de frio, tais transformações afetam diretamente as lavouras agrícolas e produção de alimentos, podendo causar sérios desabastecimentos no mercado e ocasionar um aumento nos preços. Há prejuízos diretos ainda para a qualidade dos solos e das águas, que refletem também na produtividade.

Parte do mundo passa fome, mas não apenas por falta de comida. Um terço da produção de alimentos no planeta é desperdiçado entre a colheita e a mesa do consumidor. No Brasil, grande parte é desperdiçada na colheita e durante o

manuseio e logística da produção, sendo 10%. Durante o transporte e armazenamento, a cifra é de 30%. E no comércio e no varejo, a perda é de 50%, enquanto nos domicílios 10% vai para o lixo. Sem contar a quantidade de alimentos que chegam sem qualidade e segurança para consumo.

O grupo Kraft Heinz junto à Fiap, busca por soluções para uma nova realidade sustentável e com menos desperdício de alimentos. Diante da proposta acima, surgiu o WeCare. Com intuito de ajudar ao combate à fome e ao desperdício de forma mais segura, sustentável e mais acessível. Mas de qual forma poderíamos tornar isso possível?

Foi desenvolvido um sistema de I.A visando a integridade e segurança

